

# Editorial

A evolução das tecnologias analógicas para as tecnologias digitais e a convivência complementar dessas duas modalidades representam, para a história da humanidade, mudanças estruturais não só na maneira de fazer as coisas, mas principalmente na forma de elaborar e expressar o pensamento, com reflexos determinantes para as mudanças culturais.

Em sua oitava edição, a revista **Fonte** aborda, a partir do contexto tecnológico, uma questão fundamental quando o foco é o desenvolvimento da sociedade: a educação. O desafio de conduzir o ensino pelas trilhas velozes e revolucionárias das tecnologias digitais configura uma nova e verdadeira “ciência”, que reúne estudiosos, pesquisadores e especialistas oriundos das ciências exatas e humanas, dando espaço à atuação de um novo profissional polivalente, os “educadores tecnólogos” ou os “tecnólogos educadores”, que têm como meta comum a construção de soluções mais adequadas com base nas TICs.

O resultado dessa produção, ao longo das últimas décadas, é bastante polêmico; envolve, além de diferentes teorias e práticas pedagógicas, as diferenças sociais e econômicas próprias da sociedade e interesses diversos no mercado produtor e distribuidor de hardware, software e serviços.

A contribuição de **Fonte** aos seus leitores, nesta edição, foi reunir, em um só volume – que certamente não pretende esgotar o assunto –, exemplos de ações inovadoras e experiências bem-sucedidas que poderão referenciar novas práticas; e também opiniões e teorias, muitas vezes antagônicas, que acabam por aquecer a

discussão. Afinal, a tecnologia se limita a digitalizar as práticas educativas tradicionais ou traz, em sua natureza, a aptidão e o poder de empreender mudanças verdadeiras e profundas?

As informações vieram das mais variadas fontes – professores, doutores, pesquisadores –, que buscam o entendimento e propostas de uso diversificado das tecnologias da informação e comunicação e sua participação na construção do conhecimento. Experiências de sucesso desenvolvidas com orçamentos limitados, e outras em que o estado da arte traz a face atraente do futuro. E soluções que ultrapassam as salas de aula do ensino formal e agregam às organizações um novo diferencial competitivo, por meio da qualificação e capacitação de seus colaboradores, em ambientes presenciais ou a distância.

**Fonte** ouviu as experiências inovadoras da professora gaúcha Léa Fagundes, coordenadora do Laboratório de Estudos Cognitivos da UFRGS; Roberto Aparici, da Universidade de Educação a Distância da Espanha; o professor de Stanford Paulo Blikstein; os professores José Armando Valente, da Unicamp, Juliane Corrêa, da UFMG, e José Manuel Moran, da USP; e experiências como a da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

Coerente com sua proposta de contribuir para a disseminação da informação e promoção do debate sobre temas referentes ao uso das TICs, a revista **Fonte**, que passa a ser anual, espera oferecer aos seus leitores material relevante para incentivo ao debate e à promoção de novas soluções.

**Diretoria da Prodemge**